

HISTÓRICO DA ROCAM

Criada em 5 de novembro de 1982 no 1o Batalhão de Polícia Choque (ROTA) da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Em 7 de abril de 1986 a ROCAM foi transferida para o 2o Batalhão de Polícia de Choque passando a executar, além das atividades próprias de policiamento ostensivo, o controle de distúrbios civis e o policiamento externo de eventos artísticos, desportivos e culturais.

Com a mesma finalidade da ROCAM criada no Batalhão de Choque, a Polícia Militar de São Paulo criou o Programa ROCAM através da DIRETRIZ NoPM3/003/05 , DE 11 DE abril de 2005, na cidade de São Paulo onde a principal proposta do programa é oferecer uma maior sensação de segurança a comunidade, reforçando o policiamento para tentar diminuir os ilícitos penais pontuais, com isso teve um papel fundamental na segurança do trânsito, pois, com as motocicletas, os policiais têm mais liberdade no trânsito, devido sua mobilidade e com isto transpondo obstáculo com congestionamento e enchentes, causando assim uma maior sensação de segurança e uma resposta rápida para população.

Seguindo nesta premissa a ROCAM da 2a Cia foi criada em 22 de junho de 2005 na área do 23o Batalhão da Polícia Militar do Interior, foi criada pela Nota de Serviço No23oBPM/I-008/03/05, conforme Ordem de Serviço NoCPI1-125/300/05 de 12 maio de 2005, para normalizar sua atividade na área desta Unidade Operacional.

Com a finalidade de disciplinar o desenvolvimento do programa de FORÇA TÁTICA através da DIRETRIZ No PM3-003/02/20, de 12 março 2020, com objetivo fornecer condições às OPM Territoriais para que alcancem resultados favoráveis sobre o controle dos indicadores de criminalidade violenta; prover suporte operacional especializado para o atendimento a ocorrências e incidentes graves e ou passíveis de repercussão as, inseriu a modalidade de Policiamento de ROCAM na DIRETRIZ NoPM3-001/02/20, de 06 março de 2020. Normas para o sistema Operacional de Policiamento (NORSOP).

A ROCAM da 2a Cia começou a destacar das outras unidades em meados do ano de 2008, quando começou a atuar juntamente com pelotão de Força Tática da 2a Cia por de- terminação do Ten PM Cavalheiro comandante do Pelotão de Tático na época, com isso a equipe passou a realizar treinamento e patrulhamento repressivo nos moldes do pelotão e desempenhar com dedicação as missões dadas as equipes, além das atividades pertinentes ao policiamento de ROCAM, também realiza policiamento externo de eventos artísticos, desportivos e culturais. Outra característica é a escolta (de autoridades Oficial que visita a cidade, ex. Presidente da República etc...) e acompanhamento de delegações dos eventos.

O policiamento com Motocicletas depois da transferência do pelotão de Tático para Cia Força tática na Sede do Batalhão, as equipes ROCAM responde diretamente ao Cmt de Cia, com isso tendo a equipe passou a executar cada vez mais as atividade de repressão imediata e preventiva na cidade em suas esferas de atribuições, bem como apoiar o Policiamento de área, visando coibir ilícitos penais.

O policial que pretende integrar à equipe de ROCAM, depois de aceito será submetido a uma avaliação na condução de motocicleta em diversos deslocamentos nos mais variados terrenos e nas transposições de obstáculos, e rápidos retornos e adequação às situações emergenciais da profissão policial com alto grau de segurança e após aprovado neste estágio que dura no mínimo 3 meses poderá ostentar o almejado Braçal de ROCAM